

## Extractos da Encíclica

### “Caridade na Verdade”

#### de Bento XVI

- **Família** “Torna-se uma necessidade social, e mesmo económica, continuar a propor às novas gerações a beleza da família e do matrimónio, a correspondência de tais instituições às exigências mais profundas do coração e da dignidade da pessoa.” (n. 44)

- **Ética e economia:** “*A economia tem necessidade da ética para o seu correcto funcionamento;* não de uma ética qualquer, mas de uma ética amiga da pessoa.” (n. 45)

- **Cooperação internacional:** “*A cooperação internacional precisa de pessoas que partilhem o processo de desenvolvimento económico e humano, através da solidariedade feita de presença, acompanhamento, formação e respeito. Sob este ponto de vista, os próprios organismos internacionais deveriam interrogar-se sob a real eficácia dos seus aparatos burocráticos e administrativos, frequentemente muito dispendiosos.*” (n. 47)

- **Meio Ambiente:** “A natureza está à nossa disposição, não como ‘um monte de lixo espalhado ao acaso’, mas como um dom do Criador que traçou os seus ordenamentos intrínsecos dos quais o homem há de tirar as devidas orientações para a ‘guardar e cultivar’.” (n. 48)

- **Problemas energéticos:** “O açambarcamento dos recursos energéticos não renováveis por parte de alguns Estados, grupos de poder e empresas constitui um grave impedimento para o desenvolvimento dos países pobres.” (n. 49)

- **Energias alternativas** “Actualmente, é possível melhorar a eficiência energética e fazer avançar a pesquisa de energias alternativas; mas é necessária também uma redistribuição mundial dos recursos energéticos, de modo que os próprios países desprovidos possam ter acesso aos mesmos. O seu destino não pode ser deixado nas mãos do primeiro a chegar nem estar sujeito à lógica do mais forte.” (n. 49)

- **Solidariedade e educação:** “Uma solidariedade mais ampla a nível internacional exprime-se, antes de mais nada, continuando a promover, mesmo em condições de crise económica, *maior acesso à educação*, já que esta é condição essencial para a eficácia da própria cooperação internacional.” (n. 61)